

60,6% (n = 83) associaram o uso de antimicrobianos com o risco de colite pseudomembranosa.

Discussão/Conclusão: Segundo Laundry (2016), 75% dos antibióticos não atinge finalidade terapêutica tanto nos hospitais quanto na comunidade o que corrobora para o uso inadequado, aumento da prática iatrogênica e resistência bacteriana. Segundo a OMS, é urgente o uso racional dos antimicrobianos para desacelerar a progressão para a era pós-antibiótico, que será compreendida por infecções comuns com altas taxas de mortalidade por diminuição do arsenal terapêutico. Dessa forma descrever o conhecimento dos acadêmicos quanto ao uso de antimicrobianos propões refletir sobre o ensino desse tema complexo e pode contribuir para melhorias no processo de aprendizagem.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101072>

OR-28

UTILIZAÇÃO DA ARTE RELACIONADA A COVID-19 COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO CURSO DE MEDICINA



Melissa Soares Medeiros, Dulce Maria Sousa Barreto, Raquel Sampaio, Bruno Cavalcante Fales de Brito, Deborah Costa Moreira Albino, Iana Lima Fernandes, Lia Cordeiro Bastos Aguiar, Ana Maria Luna Neri Benevides

Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, CE, Brasil

Sessão: TEMAS LIVRES | Data: 03/12/2020 - Sala: 2 - Horário: 18:45-18:55

Introdução: O momento da pandemia por Covid-19 tem um impacto direto na formação dos estudantes de Medicina, tanto pela modificação repentina na metodologia presencial para remota quanto pelo estresse e pela ansiedade gerados. A saúde mental dos estudantes necessita de estratégias de coping para que eles possam lidar com situações de extrema ansiedade.

Objetivo: Criar estratégia de ensino em arte dentro da pandemia de Covid-19 como estratégia de coping.

Metodologia: O grupo Estudo de Literatura e Arte na Medicina (ELAM) criou, durante o período da pandemia, momentos de discussão de literatura por meio de produção textual e discussões em mídia social, e principalmente por meio de atividades artísticas com pintura em aquarela e artes plásticas, para lidar com os conflitos apresentados pelos alunos na quarentena.

Resultados: Foram 24 telas de aquarela, vídeos, telas de colagem em artes plásticas e textos de crônicas e poesias. Os temas abordados nos textos foram principalmente: amor (n = 2), envelhecer (n = 2), pecado e religiosidade (n = 4), ciclo da vida (n = 6), câncer, caos, sabedoria, mortalidade (n = 3), tempo, olhar e ver (n = 2) e regionalismo (n = 2).

Discussão/Conclusão: O enfrentamento da Covid-19 impõe o isolamento social, o distanciamento físico e a restrição à mobilidade das pessoas como medidas fundamentais para evitar a rápida disseminação do vírus. Quando o jovem não dispõe de mecanismos para lidar com a situação estressante propiciada pela situação, pode haver o desencadeamento de uma série de psicopatologias, como depressão, ansiedade e distúrbios

do humor. É uma tendência mais ampla na educação médica: cada vez mais, as escolas de Medicina estão investindo em currículo e programação em torno das artes, e, no momento atual, essa estratégia de coping se torna importante no enfrentamento da pandemia pelo estudante de Medicina. Atravessar esse momento de pandemia pela Covid-19 exigiu uma estratégia de coping para ajudar os alunos a vivenciar e extravasar seus medos, sendo a arte a melhor forma de expressão, o que foi atingido pelo grupo Elam.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101073>

ÁREA: HEPATITES VIRAIS

OR-29

RELAÇÃO DE VARIANTES GENÉTICAS COM OS NÍVEIS ELEVADOS DE INSULINA NA HEPATITE C CRÔNICA



Thamiris Vaz Gago Prata, Fátima Mitiko Tengan, Bianca Peixoto Dantas, Arielle Karen da Silva Nunes, Caroline Manchiero, Mariana Cavalheiro Magri

Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Ag. Financiadora: FAPESP

Nr. Processo: 2016/19690-5

Sessão: TEMAS LIVRES | Data: 03/12/2020 - Sala: 3 - Horário: 18:15-18:25

Introdução: A história natural da infecção crônica pelo vírus da hepatite C (HCV) é caracterizada pelo desenvolvimento de várias manifestações extra-hepáticas que aumentam a morbidade e mortalidade. A resistência à insulina é uma manifestação comum em indivíduos com a infecção crônica pelo HCV. Fatores genéticos parecem influenciar as concentrações de insulina e o desenvolvimento de resistência à insulina nesses indivíduos.

Objetivo: Avaliar características de sete variantes genéticas no gene da proteína de transferência de triglicerídeo microsomal (MTTP) e sua relação com os níveis de insulina em uma população com hepatite C crônica.

Metodologia: Foram realizados ensaios de PCR-RFLP para genotipar as variantes -400A/T (rs1800803), -164 T/C (rs1800804), H297Q (rs2306985), I128 T (rs3816873), Q95H (rs61733139), Q244E (rs17599091), -493G/T (rs1800591) localizadas no gene MTTP. Foram verificadas a associação das características avaliadas dos pacientes segundo o genótipo de cada variante com diferentes modelos genéticos (co-dominante, dominante e recessivo) por meio de testes qui-quadrado, razão de verossimilhanças ou exato de Fisher.

Resultados: Foram incluídos 232 pacientes com hepatite C crônica do HCFMUSP, 56,9% eram mulheres, 70,7% tinham idade \geq 50 anos e 34,5% tinham resistência à insulina (HOMA-IR \geq 3). Os níveis de insulina de jejum foram considerados elevados em 9,5% dos pacientes (\geq 25 μ U/mL). Todas as variantes genéticas estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg ($p > 0,05$) e o cálculo do Desequilíbrio de Ligação (DL) mostrou que